

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 15 de Abril de 1884

NUMERO 85

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.  
Residencia— rua da Palma n. 1

## RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.  
1 Rua da Cadêa 1  
F. F. Sant'Anna.

## Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

### Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

**RICARDO BARBOZA & C.**  
Armazem de Seccos e Molhados  
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.ºs, 10.ºs e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vinhos | Vinhos |

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## PHARMACIA

E DROGARIA

DE

### Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**NAS** casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ  
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR  
SO' A DINHEIRO

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000  
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200;000!!!

## O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorizado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João da Costa Mello.

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa  
Campinas

Rua de João Pinto 8—11

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

### calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

## CHEGADO

NO ultimo

### PAQUETE

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

## Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 15 de Abril de 1884

## CLUB ABOLICIONISTA

A's respectivas senhoras pedio-se e recomendou-se que, conservando as libertas sob sua tutela, exercessem sobre ellas a maior fiscalisação, o que seria tambem feito por parte do Club, completando-lhes a educação e fazendo d'ellas mulheres, que possam amanhã sêr uteis à sociedade, em cujo seio vão entrar.

Alem d'estas, encontrará ainda a administração a sêr empossada uma quarta carta de liberdade, devida unicamente ao espirito de philantropia dos distinctos herdeiros de D. Anna R. da Encarnação, deixando de assignar apenas um por motivo que não vem a pelo mencionar.

Este facto, porem, não podendo prejudicar a liberdade da escrava, registrou-se a carta que será entregue hoje, salvo á parte o direito que tiver.

Assignarão esta carta de liberdade as exm.<sup>as</sup> senhoras e senhores:

João Antonio Monteiro Braga e sua exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Umbelina Magdalena da Conceição, João Viegas de Amorim e sua exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Augusta Amalia de Amorim, José Antonio de Souza e sua exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Dutra de Souza, e ainda João Viegas de Amorim, pelos herdeiros, Eufrazio José da Cunha e sua exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Virginia Dutra da Cunha, Marfiza Dutra de Siqueira, Ulysses Machado Dutra, Alfredo Bernardino Dutra e José Machado Dutra.

O orador agradeceu ainda o cavalheirismo e a delicadeza das pessoas presentes em accederem ao seu convite, não podendo deixar de especialisar a distincta officialidade da corveta portugueza—Rio Sado—pela sua qualidade de estrangeiros: folgava, entretanto, em vê-la, a ella, a illustre representante da culta Europa, confraternizando n'um pequeno canto da America com obscuros brasileiros n'essa festa modesta de civilisação e de progresso.

Agradeceu a valiosa coadjuvação do advogado do Club sr. dr. Henrique Paiva e passou a empossar a nova administração.

O honrado abolicionista sr. Severo não podendo aceitar o cargo de thesoureiro, foi substituido por aclamação unanime pelo não menos honrado sr. João do Prado Lemos, sob proposta do sr. dr. H. Paiva.

Empossada a administração eleita, proferio breves palavras o venerando sr. major Afonso de A. Mello, presidente, no sentido de sua incompetencia para um cargo tão espinhoso, pela idade e achaques; contava, porem, com o auxilio dos distinctos moços que rodeavam, para levar a bom termo o Club Abolicionista.

Então procedeu-se á distribuição das cartas de liberdade, sendo conduzidas uma a uma

as libertandas até á meza da presidencia do Club.

Ahi tomando as cartas, convidou o presidente ao digno commandante da canhoneira—Rio Sado—para fazer elle a entrega das mesmas cartas.

O distincto official com palavras repassadas da maior emoção entregou as quatro cartas ás libertadas, em meio de estrepitosos e entusiasticos bravos que irromperão dos labios de toda a assemblea.

Uma salva geral de palmas echoou pelo vasto salão.

Foi uma festa tocantissima!

O distincto commandante:—

Meus senhores. Filho de um paiz livre da culta Europa, tendo corrido muitas partes do mundo, eu confesso-vos que nunca tive occasião de achar-me em meio de uma festividade, que me tocasse tão profundamente a alma.

Eu asseguro-vos, senhores, que conservarei sempre d'este acontecimento a que vejo-me sem o esperar associado, as mais gratas recordações.

Então ergueram-se vivas ao—Club Abolicionista—, ao Commandante e sua Officialidade, ás Nações Portugueza e Brasileira e ao Povo Catharinense.

Fez as honras a todos os actos a illustre sociedade musical—União Artistica—tocando bellissimas peças do seu repertorio; e como a officialidade da —Sado—tivesse necessidade de retirar-se por ser necessaria a sua presença em outra parte, foi pela administração do Club conduzida até á copa, de onde, depois de se ter servido, retirou-se, sendo acompanhada por toda a administração até á porta.

Continuando a sessão, fallou ainda o nosso collega sr. Ramos Junior, no sentido de dar-se a maior publicidade a factos de liberdade, contra o que pensavão muitas pessoas, entretanto verdadeiros abolicionistas.

Pensavão elles que, servindo a impulsos do seu coração, dariam provas de vaidade, si taes actos fossem praticados publicamente, não se lembrando que, com esse procedimento, vinham retardar a marcha das proprias ideias, occultando á luz da publicidade actos tão dignos d'ella e que deveriam produzir um magnifico effeito, e recordou o que tem acontecido com os herdeiros do sempre lembrado tenente coronel Francisco do Silva Ramos, que tendo já libertado cinco escravos no curto espaço de um anno e tendo talvez tres para libertarem ainda, factos tão dignos de registro são completamente desconhecidos com grande prejuizo da causa da emancipação.

Cumpria, pois, oppôr uma barreira a este modo de proceder.

Fallou em seguida o sr. Arnizaut Furtado, que proferio um bellissimo discurso, não podendo nós, com pezar, darmos o resumo d'elle, porque fallou s. s. muito baixo.

O orador foi muito applaudido.

Recitarão ainda poesias os seguintes senhores: S. Lostada, C. de Faria e Ernesto Pires; e o sr. professor Carvalho, pyauhiense, enviou á administração do Club uma producção sua.

A inauguração do Club Abolicionista marcou uma era nos fastos de nossa historia.

Tal é a convicção geral.

A festa não podia estar melhor, nem a administração fazer mais no curtissimo espaço de seis dias.

O sr. dr. chefe de policia communicou que não podia comparecer.

## ERRATA

No nosso artigo de hontem, de fronte da palavra—diversa— da 6.<sup>a</sup> linha da 2.<sup>a</sup> columna da 2.<sup>a</sup> pagina lêa-se:— 23.

Quasi no final, 2.<sup>a</sup> columna da pagina 3.<sup>a</sup>, em vez de exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Maria Cardoso, lêa-se —exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Maria Constança da Silveira Cardozo.

## VAMOS!!

O' peitos, que inundaes de frescas esperanças  
O rude palpitar das negras legiões,  
Façamos revoar em bando as pombas mansas,  
As aves joviaes das castas effusões.

Desatemos a rir as aloiradas tranças  
Da branca Liberdade. Os nossos corações  
Tem trillos virginaes, tem risos de creanças  
Para afagar a luz das limpidas accões.

Deixemos os paues da sordida cobiça  
E voguemos pelo azul sereno da Justiça  
No livre voejar de rútila avesinha.

Ou rijs como Lincoln ou bons como Jesus  
Marchemos triumphaes aos páramos da luz,  
Dizendo a cada pária—Levanta-te e caminha!

Santos Lostada

Desterro, 13 de Abril de 1884.

## O GRITO DE LIBERDADE

Do ostracismo em que vivemos,  
Ergamo-nos, oh! mocidade!  
Nem um momento tardemos  
Em saudar a—Liberdade!  
E as outras partes do mundo  
Republicas, Reinos, Imperios,  
Dirão cheias de ufania:  
No Brazil ha igualdade!  
E portanto não tardemos  
Em findar a horrivel sorte  
Levando de Sul ao Norte,  
—O GRITO DE LIBERDADE!

Eia, pois, Catharinenses,  
Mostrai que sois brasileiros,  
Acabai com os captiveiros  
Que opprimem nossos irmãos;  
Apertemo-lhes as mãos  
E n'um abraço—amisade—,  
Levantemos a bandeira  
E o grito de —Liberdade!

E. F. Nunes Pires

Desterro, 13 de Abril de 1884

## A' PHILANTROPICA

associação abolicionista desterrense

Saúdo a ideia gigantesca e nobre,  
Que se descobre no espontaneo ardor;  
A gloria é isto: abnegar-se tudo,  
Fazer-se mudo e revelar-se amor!

A humanidade, na expressão precisa  
E' como a brisa que no val adeja,  
Dispensa ao lyrio o bafejar incerto,  
Em quanto perto a outra flôr bafeja.  
Vós vos votastes á caridade amiga,  
Fizeste liga e pareceis unidos;  
Sustei o laço que vos prende; avante!  
Que é adiante que sereis ouvidos.  
Deus recompensa o sacrificio feito  
Em honra ao preito que se vota aos cêos,  
Honrai, irmãos, a sublime idéa  
Que é esse o encanto que dissipa os vãos.  
A mocidade, em seus festins brilhantes,  
Só pede instantes p'ra provar seus brios,  
Na dôr, na luta, no soffrer mais triste  
Que ella resiste aos infernaes transvios!  
Erguei-vos todos e escutai a phrase  
Que a paraphrase de um irmão explica;  
Quando a caridade a qualquer bem attinge,  
E' Deus que cinge uma grinalda rica!  
Abril 12 de 1884.

C. F

## SECCÃO NOTICIOSA

## ILLUMINAÇÃO

Esteve esplendorosa a da canhoneira «Rio Sado», hontem á noite.

A população correspondeu de terra.  
Um urrah á distincta officialidade!

## FESTEJOS

Logo que tenhamos tempo, daremos a noticia dos festejos á distincta officialidade da canhoneira «Rio Sado».—

## EXPEDIENTE DO CLUB ABOLICIONISTA

Hontem averbou-se na alfandega a liberdade da pardinha Maria Firmo e requereose a nomeação de curadores ás duas menores Adelaide e Maria da Annuniação.

## SECCÃO LIVRE

## PREVINE-SE

ao bello sexo, que a chavena de chá offercida a distincta commissão de artistas da sociedade—Bons Archanjos—, são os toilettes a phantazia. Os convites serão destruidos amanhã.

## Fallecimento

Apóz longos soffrimentos deu a alma ao Creador, no dia 7 do corrente, na cidade de S. Francisco, o estimavel cidadão Francisco José de Faria.

Dedicado ao partido conservador, em cujas fileiras sempre militou, o soldado firme da ideia que ha de surgir um dia triumphante da ferrenha perseguição de adversarios intolerantes, baixou ao tumulo cercado da estima e admiração de correligionarios e amigos.

A prova tivemos-a na grande concurrencia de pessoas as mais gradas da localidade aosahimento funebre, manifestando-se no semblante de todos a dôr que despertou o lamentavel acontecimento.

O infeliz Faria, por seu character, por sua alma que não se curvava ás seduccões do poder, tinha-se tornado digno d'aquellas homenagens posthumas.

Ainda não se apagou da mente dos franciscanos a lembrança da mais negra das perseguições de que foi alvo o amigo, cuja perda pranteamos. Foi em 1881.

Não podendo calcar no intimo do peito as ideias e convicções, que com ardor alimentava, Faria, resistindo a empenhos e pe-

didados dos «regeneradores» de S. Francisco, que chegarão até o ponto de ameaçal-o com a demissão do cargo de carceniro, que então occupava, teve a hombridade de votar, por occasião da eleição geral, no distincto representante do 1.º districto d'esta provincia na camara quatriennaria, o exm.º sr. dr. Taunay.

Tanto bastou para que contra elle, um pobre velho septuagenario, carregado de familia, se desencadeiassem todas as iras do partido liberal franciscano que, sempre vingativo, arrebatou-lhe das mãos com furia descommunal o minguado pão que até então o alimentava.

Erguerão os conservadores solemne e energico protesto; o facto echoou no parlamento, onde o exm.º sr. dr. Taunay stigmatizou-o com a eloquencia que lhe é peculiar, esforçando-se por ver reparada a gravissima injustiça.

Tudo foi debalde!

A obra da iniquidade estava consummada, e não havia meio de destruil-a.

Era preciso que Farias, espiasse o crime que commettera, era preciso castigar a sua ousadia; e assim se fez!...

Mas, bemdito crime esse que nasceo do ardor de uma convicção sincera, da paixão respeitavel e santa por uma idea generosa e nobre!

A victima do odio, por um, não devia ficar ao desamparo, privada do pão para si e para seus caros filhinhos!

Uma alma magnanima, um coração bem fasejo veio em seu auxilio: estendeu-lhe a mão generosa e protectora.....

Essa mão que soccorreu àquelle infeliz até os seus ultimos momentos foi a do Doutor Alfredo d'Escragnolle Taunay!

Accão grandiosa e meritoria, digna dos mais fervorosos elogios!

Poucos dias antes de expirar, dizia Faria, entre lagrimas de reconhecimento, n'aquella linguagem rude, mas que era a expressão de sua alma agradecida: «hei de bemdizer sempre o nome d'aquelle homem, ( referia-se ao dr. Taunay ) que livrou-me da fome e da miseria».

Prostrado no leito da dôr por espaço de 15 dias, Faria encontrou sempre a protecção de seus correligionarios na localidade.

Hoje dorme elle o somno eterno, depois de ter perdoado a seus desalmados perseguidores.

Sim, dorme em paz, amigo!

Nós aqui ficamos n'este valle de lagrimas, lutando pela ideia que com vigor e denodo abraçaste, e pedindo a Deus que te acolha em seu seio misericordioso.

Dorme em paz!

## NÃO PEGA A MODA

S. ex. o sr. Gama Rosa, continuou, na 6.ª feira santa, a trajar casaca preta, luva de pellica, chapéo de pello preto na cabeça e claque em baixo do braço.

A' entrada da igreja tirou o chapéo da cabeça e entregou à ordenança, ficando só com o claque. A' sahida retomou o chapeo preto e voltou para palacio com aquelle na cabeça e o claque em baixo do braço.

E' teimoso s. ex., nem ao menos vio que o sr. dr. chefe de policia levava sómente claque e a cabeça descoberta. E' assim, sr. Gama Rosa, que se anda de claque.

Desengane-se, a móda não pega.

Dois chapéos para uma só cabeça!

E no sabbado de fardão e chapéo armado com arminhos brancos.

Sim sr., assim é que queremos vél-o, apesar de que o fardão pertenceo a um mais gordo e com os braços mais compridos; mas, em

fim, parecia-se bem com um capitão general.

Bravo! Bravo!

*Dois Chapéos*

## ANNUNCIOS

## É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50.  
80 litros de milho superior por 3\$000  
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

## LEQUES

pretos a 1\$000.

ditos a 1\$500.

ditos a 2\$000.

ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$  
Leques para meninas a 500 rs.

NO

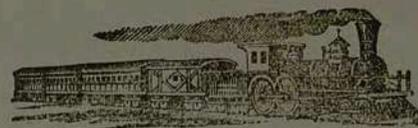
RAMALHETE CATHARINENSE

## LUIZ RENÉ &amp; C.

## VENDE-SE

Uma laucha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 1



## CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

## D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAPIM FERREIRA DA SILVA & C.

# DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARMAZEM DO PRINCEPE N. 1

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 85\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

# VENDE-SE

NA

RUA do PRINCIPE N. 60

GÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

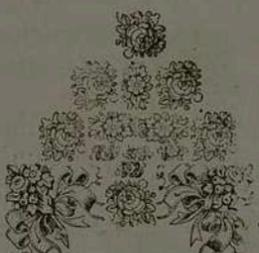
VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

# GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE



LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000  
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000  
 Cortes de vestido de percal 14\$000  
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

**Saias**

de percal de cores 4\$000  
 Ditas ditas pretas 2\$000  
 Ditas brancas bordadas 4\$000  
 Cabeção e punho bordado 2\$000

**Lã**

para bordar, 16 meadas 1\$600  
 Dita dita polka 3\$200  
 Meias de lã para meninos 400  
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800  
 Flor de laranja, metro 1\$800  
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000  
 Aventaes para criança 800

**Fichús**

Ditos dito de seda lavrado 4\$000  
 Toucas de fustão 1\$000

**Vestidos**

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000  
 Cordão branco para vestido, peça 400  
 Barbatanas para collete 320  
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200  
 Ditas pretas, pontas largas 400  
 Colares encarnados 400  
 Agulhas para machinas, duzia 500

**Escossia**

branca para forro, metro a 200  
 Dita preta de xadrez 400  
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000  
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

**Meias**

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.  
 E muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

È na rua do Principe n. 12